Revista Práticas Pedagógicas Colaborativas:
Construindo Saberes e Compartilhando Experiências
Araquari/SC – Publicação Colaborativa de Professores e Pesquisadores
Edição nº 2 – Ano 2025 – ISSN (em processo de registro)

A LOUCURA COMO FONTE DE LUCIDEZ: O CÓDIGO A SER DESVENDADO

Paola Luisa Si[1]

Com o passar do tempo, percebemos que somos diferentes daqueles estereótipos pré-definidos desde a nossa infância, onde foi preciso seguir regras e ser igual para poder fazer parte de algum grupo da sociedade.

Com o passar do tempo, com a maturidade, com a experiência que adquirimos com a nossa existência, descobrimos que ser diferente é ser real, é encontrar a verdade dentro da gente. Com isso, dou início às minhas palavras afirmando que sou diferente. Que há uma loucura retraída querendo se libertar. Sempre soube que a minha razão era diferente das minhas atitudes, que sempre contemplaram o que rege a sociedade capitalista oprimida.

A loucura era contemplada por Freud como sendo uma histeria. A mente humana é fascinante! Algumas pessoas ouvem vozes dentro de suas cabeças, outras veem coisas estranhas que outras não podem ver. Outras são perceptíveis e sensitivas. É como se houvesse um mundo paralelo que somente essas pessoas "especiais" conseguem ver. Um mundo visto de dentro para fora.

A loucura te torna diferente pelo motivo de as pessoas ditas "normais" não conseguirem compreender. Pessoas que seguem um padrão determinado imposto por sistemas políticos, religiosos e sociais. Que aceitam regras como éticas morais, onde **s**e determina o comportamento que cada época da sociedade deve ter.

Olhe para uma obra de arte e tente enxergar a loucura implícita em um quadro, em uma escultura ou até mesmo na melodia de uma música. A mente humana é mesmo muito fascinante! A loucura não está nas vozes dentro da cabeça de um doente, é a razão que leva um arquiteto computacional a gerar códigos para um algoritmo numérico dentro de um programa. É ir em busca de algo a mais, bem mais potente, como a ciência quântica. Isso é loucura! Descobrir horizontes novos, é ver as coisas por vários ângulos. É extrair o máximo da sua mente.

[1] Doutoranda e Mestra em Educação (UFSC). Especialização em Gestão Escolar, Alfabetização e Letramento - São Luis. Graduação em Pedagogia - ACE.

O desequilíbrio existe até para os ditos “normais”, que enxergam como apenas um ato emocional e estressante do momento. Mas para os loucos, o desequilíbrio se dá por não entender como ser o personagem “fantoche” que a sociedade aprendeu a ser. Acontece quando se reprime toda a sensação e percepção que vem de dentro para fora. Hoje entendo, depois de anos, que a loucura existe dentro de mim como uma forma de entender um mundo que ainda não existe, mas que está perto de ser descoberto. Foi depois de muitas decepções, de tentar ser personagens, que entendi: a minha loucura é fonte geradora de toda minha criatividade e lucidez.

Entender a loucura como uma forma de conexão consigo mesmo transcende a luz que ilumina a razão de estarmos aqui, descobrindo e experimentando coisas. Aprendendo a cada dia que dentro da gente, que através daquilo que “não parece normal”, está a razão da humanidade.

O código só precisa ser desvendado.